



Redacção, administração e composição—Rua
D. João de Freitas, n.º 25-28—Tel. 8.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL I ——— POR BARCELOS I

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropola	(ano)	20500
	Estrangeira		40500
	Africa		30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caffés de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO 18 DE OUTUBRO DE 1947

Historia & Toponímia
III

Os Bens da Ordem Hospitalária no Concelho de Barcelos

Havendo tomado feição militar em 1129 ou 1130, e recebido de Dom Afonso Henriques grandes privilégios em 1157 ou 1158 (1), a Ordem do Hospital já tinha, em 1220, uma quantidade extraordinária de bens e de rendas no nosso concelho.

Nos dois artigos precedentes, ficaram apontadas as posses da Ordem nas freguesias de Chavão, Charente, Vila Frescainha e Vilar de Figos. Servindo-me, sobretudo, das *Inquirições* reais de 1220 e das de Malta (cits. na 3.ª nota do último artigo), mostrarei, sumariamente, os haveres dos Hospitalários em toda a zona concelhia.

O numero de casais ou herdades era superior a setenta. Se em Paradela, p. ex., só tinha meio e em várias freguesias nenhum casal, tinha onze em St.ª Eulália de Rio Covo, outros tantos em Arcuzelo e o outro em S. Paio de Carvalho.

Além dos casais propriamente ditos, possuía também uma quinta (*quintanam*) e algumas searas (*senarias*) em Arcuzelo, uma vinha (*vineam unam*) em Sequiade, meia vessada (*media vessada*) em Minhotães, algumas *entradadas* (2) em Cossourado e em St.ª Eulália de Rio Covo, etc.

Recebia diferentes géneros: pão (Oliveira, Tregosa, Palme, Ginzo, Midões), vinho (Oliveira, Sequiade, Carapeços), *entrecostos de suino* (3) (Abade do Neiva), *capões* (id.), tecidos—bragal inteiro ou só alguns covados—(Ginzo, Moure, St.ª Eugénia de Rio Covo) etc.

Algumas rendas da Ordem eram-lhe pagas monetariamente. Assim, recebia de Tregosa dois dinheiros e meio (*ij. denarios et meala*); e os de Alvido (S. Martinho), de Pereira e de Aborim pagavam em mavedis.

Por outro lado, os moradores das terras do Hospital eram favorecidos com certas regalias ou isenções. Assim em Pedra Furada, os *homens do Hospital*, ao contrário dos demais vizinhos, estavam dispensados de dar galinhas ao mordomo do rei; de semelhantes e ainda maiores obrigações estavam isentos os que habitavam no couto da Ordem, em S. Paio de Carvalho; e, em S. João de

Manifestações vaidosas

Segundo a opinião de alguns psicólogos doutos, a vaidade deve ter tido a sua origem no instinto da reprodução da espécie.

De facto, em todo o vasto campo da natureza, desde a vida das plantas e das espécies mais inferiores da classe animal até ao homem primitivo e ao selvagem dos nossos dias, têm, os estudiosos e os espiritos observadores, encontrado um sem numero de manifestações comprovativas desta verdade.

São-nos apontados, por esses mesmos psicólogos, factos curiosíssimos observados nas diversas castas de animais, onde, nas mais inferiores, opera somente a natureza ao imprimir características especiais para a diferenciação e atracção dos sexos, que cada ser utiliza, inconscientemente, para o fim imperioso da perpetuação da existência.

Surgem, depois, manifestações de outras espécies mais adiantadas, onde a *contaxe*, aliada à natureza, mostra já a sua influencia decisiva.

As atitudes curiosas das aves e mamíferos, num desejo natural de fazer ostentação dos seus atractivos perante o sexo oposto, são factos que todos nós dia a dia observamos.

O pavão, ao exhibir a sua rica plumagem em frente da pavoia, adquire um porte magestoso de todos conhecido e admirado.

O pombo arrulha docemente e faz mesuras cerimoniosas, num galanteio distinto, para cativar a delicada pomba.

O cavalo, marcha altivamente quando passa pela sua fêmea.

Todos os animais, mais ou menos, mostram características especiais ao pretender atrair o outro sexo. E é tão grande a influencia da natureza nestas mesmas características, que as aves de plumagem sem beleza,

são geralmente fadadas com voz sonora e melodiosa, a fim-de, na época dos amores, deliciarem e atraírem as suas fêmeas.

O homem, sujeito às imperiosas leis da Natureza, a pesar de racional, não pôde ainda libertar-se desta tendência atávica, que, segundo a opinião dos psicólogos, deve ter tido a sua origem numa necessidade biológica.

As manifestações vaidosas no homem primitivo, devem ter sido idênticas às do selvagem dos nossos dias, que se enfeitava com plumas vistosas, com argolas nos braços e nas pernas, com anéis em todos os dedos, até mesmo nos dos pés, com brincos nas orelhas, nariz e lábios, etc., etc.

Penteia-se de forma excêntrica, e pinta os cabelos e as faces, como ainda hoje fazem as damas civilizadas.

Todos estes enfeites têm por fim pôr em evidencia a pessoa que os usa, para causar a admiração dos seus semelhantes.

Com o decorrer dos séculos não diminuiu o desejo de agradar, antes pelo contrário, foi evoluindo progressivamente a par do gosto estético.

Houve certas épocas na história antiga e moderna em que os governantes tiveram de reprimir com medidas severas os excessos de luxo e opulência, a fim de evitar que esta predilecção exagerada pelos encantos exteriores trouxesse consequências funestas de ordem moral e social.

Mas não é sómente na parte exterior que o ser humano manifesta inclinações vaidosas. Muitos escritores, músicos, poetas, médicos, advogados, etc., mostram grande interesse em evidenciar os seus dotes intellectuais e morais, ao mesmo tempo que procuram esconder os seus defeitos.

Mesmo aqueles que são exageradamente modestos, podem

sê-lo por snobismo, o que os torna duplamente ridiculos.

No entanto, a vaidade, desde que não ultrapasse um certo limite, pode considerar-se benéfica, porque desenvolve no homem o brio das suas ocupações, cria-lhe o desejo de ser estimado pelos seus semelhantes, e, conseqüentemente, o de ser útil à sociedade.

Estes estímulos favorecem, portanto, o progresso das sociedades. Mas é preciso que se estabeleça um meio termo nestes incitamentos, para que não sejamos avassalados por um dos defeitos mais ridiculos e prejudiciais.

As crianças são, por vezes, excessivamente vaidosas, devido à falta de compreensão dos seus pais e educadores.

Estes—cegos muitas vezes pela sua própria vaidade—levam as crianças a exhibir as suas qualidades físicas e intellectuais, esquecendo-se de que as habitam a considerar-se superiores e detentoras de dotes que, as mais das vezes, não possuem.

Esta forma de proceder, juntamente com os elogios feitos na presença, tornam as crianças presunçosas e enfatuadas, o que lhes irá prejudicar muito o futuro.

E' desta forma que se fazem os fanfarrões, os gabarolas e todas essas bonecas de luxo, sem algum préstimo na sociedade.

Tudo isto se poderia evitar se houvesse mais ponderação e cuidado na educação da infancia e juventude.

A vaidade é, a principio, uma tendência vaga, herdada por atavismo, mas desenvolve-se de harmonia com o ambiente que encontra.

Os pais e educadores devem combater estas tendências, quando exageradas, e nunca devem usar o estímulo além de determinados pontos.

Maria Irene Faria do Vale

Preparando o futuro

O Ex.º Ministro das Obras Publicas em BARCELOS

«Está-se construindo por todo o País, numa cadência que excede tudo quanto há uns anos atrás seria licito prever.

São escolas primárias, liceus e escolas superiores; são hospitais, sanatórios e outros centros de assistência; são novos paços de concelho, edificios para repartições públicas diversas e até novos ministérios; são instalações para os Correios, para a Caixa Geral de Depósitos e para o turismo; são novos quartéis, grandes instalações portuárias...enfim aquilo que faltava—e era «quase tudo!»—para a vida normal e decente do País quando começou a obra renovadora da actual situação política.

E todas estas obras devem servir não só para a valorização das terras onde são construídas, mas também, o que é muito importante, como modelos de arquitectura, como escola de «bom gosto» de que o País tanto necessita».

Palavra proferida pelo Sr. Engenheiro José Frederico Ulrich, ilustre Ministro das Obras Publicas e que, na proxima semana, deve visitar Barcelos, oficialmente.

De S. Ex.ª, que é um grande Patriota e um Trabalhador incansavel, Barcelos deseja, além de outros melhoramentos que

Bastuço e St.ª Eugénia de Rio Covo, algumas herdades particulares deixaram de pagar tributos ao rei, por terem sido encorporados nos domínios do Hospital. Enfim, perguntar-se-á: como adquiriram os Hospitalários tamanha soma de bens em tantas freguesias do nosso concelho, no espaço relativamente pequeno de um século?

De vários modos, sem dúvida. Quer-me parecer, todavia, que o mais usual consistiu nas doações dos proprietários. O mesmo sucederia, v. g., no reinado de Dom Afonso III, em que três senhores barcelenses—D. Vivião, D. Domingos e Pedro filho de Lourenço—legaram casas ao Hospital (4).

G. C.

(1) A respectiva carta está nos *Chancelarias Medievais Portuguesas* (vol. I, pgs. 251—252), de A. E. Roulet.
(2) *ENTRADAS*. Assim se chamão nas *Inquirições Reais* de 1220 as limitadas posses, que se pagavam de

Rosalino de Almeida

Depois de ter completado quarenta e quatro anos e um dia de bons Serviços prestados em diversas Repartições de Finanças, foi reformado o nosso respeitavel amigo Sr. Rosalino Trindade de Almeida, ilustre Chefe da Repartição de Finanças do nosso Concelho.

S. Ex.ª, que era um Funcionario probo e que atendia da melhor vontade todos os contribuintes quer fossem opulentos, quer remediados, deixou fundas saudades em Barcelos e, durante mais de cinco anos que chefiou a nossa Repartição de Finanças, grangeou a simpatia dos barcelenses.

Funcionarios tão distintos como o Sr. Rosalino da Trindade, honram, sobremaneira, um País.

Ao ilustre Funcionario, que teve a gentileza de vir a esta redacção apresentar cumprimentos de despedida, os nossos melhores agradecimentos.

alguns cascos, em cujas rendas entravam outros Senhores.» Viterbo, *Elucidário*, t. I, p. 404.

(3) Os documentos tabellares usam o termo *apatulas*. Cf. Viterbo, *ib.*, II, 332, s. v. SPADUA II.

(4) Cf. as *Inquirições* de Dom Afonso III (1258?), na pg. 309.

Tenente-Coronel Manuel J. Candido Ferreira



Na «Ordem do Exercito», n.º 8, 2.ª série, publicada na ultima segunda-feira, foi promovido a Tenente-Coronel o Sr. Major Manuel Joaquim Candido Ferreira, nosso ilustre conterraneo e distinto colaborador de «O Barcelense».

Ao brioso e inteligente Oficial Superior do Exercito de Portugal, que é natural da freguesia de Macieira, deste concelho, bem como a sua Ex.ª Esposa e extremos Filhos, assim como a seus Irmãos, Ex.ª Sr.ª Professora D. Clementina Candida Ferreira e os Srs. Capitão Antonio Candido Ferreira e Tenente Luiz Gonzaga Candido Ferreira, nossos queridos amigos, enviamos

sinceras felicitações, com os desejos das melhores prosperidades. Este semanario, que não esquece os seus queridos colaboradores, presta, hoje, esta singela homenagem ao bom amigo, Sr. Tenente-Coronel Manuel Joaquim Candido Ferreira, enviando-lhe parabens, e rogando a Deus para que continue a proteger S. Ex.ª.

o Ex.º Presidente da Camara levará ao conhecimento de S. Ex.ª, a construção da esplanada junto ao Rio Cávado; o «arranjo» do Largo da Igreja e da Rua do antigo Quartel; que se construam Escolas para o ensino primario, neste concelho, e um Campo para jogos, á altura da nossa Terra.

Tudo por Barcelos, pois!

INTHA-MUROS

Reflexos de sombras

Noutros tempos que já vão longe, mas que Barcelos recorda com saudade, de manhã cedo, ao despertar da madrugada, o sossego da noite era interrompido com o solano e grave toque d'alverada feito pelos corneteiros do tambem saudoso Batalhão d'infantaria que aqui estava quartelado.

Esse toque anunciador de um novo dia, entachocava-se com o sôco dos que amorticadas pela indolencia, se esqueciam do que os deveres profissionais lhe impunham, mas aquele despertador de um regulo que não falhava, acordava-os e fazia-os levantar.

A noite, depois de tantas cancelas regadas pelo suor do rosto do labutar pela vida, todas aquelas que manhãzinha cedo o toque dos corneteiros fixara acordar e levantar, eram, por toques de corneta e rufar de tambores, convidadas a receber a Penates.

E, depois, o am rufar dos tambores do terno de corneteiros que desde a porta do Comandante Militar da localidade se dirigia para o quartel do Batalhão, a'aquele tempo, toda a gente se sentia militar dirigido-se para casa para, como os tropas, passar a noite em Vale de Louzeiros.

Ao toque do recolher, fechava-se quasi todo o comercio e, depois deste toque, pouca gente se via pelas ruas, as quasi iluminadas por candieiros de petroleo, davam o aspecto duma terra sem vida.

Mas, o que é certo, é que desde pela manhãzinha até aquela hora, bastava só a militancia para assegurar que Barcelos era uma vila movimentada, cujas ruas, praças e largos tinham a apparencia marcial de uma terra nobre e até notavel, e que dentro dela existia qualquer coisa de grande e importante que o Governo da Nação fazia guardar e respeitar pela sua forga armada.

Não eram só as suas fidalgas tradições. De facto dentro dos seus muros conservavam-se as venerandas ruínas do Fago dos Duques de Barcelos, de cuja estirpe saíram figuras que a Nação não hesitou, antes de decidir corajosa e resolutamente entregar-lhe a coroa e o cetro de Portugal e junto áquellas, como guarda de segurança, a velusta Ialague e Real Colegiada de Santa Maria Maior da Vila de Barcelos, que fôra instituída pelo senhor D. Afonso, Conde de Barcelos e primeiro Duque de Bragança, no ano de 1433, cuja confirmação foi dada pelo Arcebispo de Braga D. Fernando da Guerra no ano de 1464 e pelo Sumo Pontífice Paulo II no ano de 1474. Mas... tudo isto o tempo levou.

ORDEN HOSPITALAIRA DE S. JOÃO DE DEUS

Na Capela da Casa da Saúde de S. João de Deus está a celebrar-se, desde quarta-feira, com toda a unção e piedade, a novena em honra do Arcebispo S. Rafael, como preparação para a sua festa, que os irmãos de S. João de Deus celebrarão na próxima sexta-feira, pelas 10 horas, com o possível esplendor.

O exercicio da novena está a celebrar-se conjuntamente com a devoção de Mês do Rozário, ás 13 horas.

O Programa para o dia da solenidade é o seguinte: A's 6 horas, Missas de Comunhão Geral acompanhada a cánticos; ás 10 horas, Missa solene, a instrumental, com sermão pelo Rev.º P.º Olyve Teixeira Martins, muito digno Superior do Noviciado dos Rev.ºs Padres do Espirito Santo, na Silva, sendo na fim dada a Bênção Papal, da qual poderão lucrar todas as pessoas que, tendo as preparadas sem a recepção dos Sacramentos da Penitencia e da Sagrada Comunhão, visitarem aquella capela.

De tarde, ás 18 horas, terá lugar a conclusão da novena. S. Rafael Arcebispo é o 2.º Titular e Patrono da Ordem Hospitalaia, em virtude dos auxilios prestados a S. João de Deus, na pessoa dum gracioso mancebo, a quem os irmãos Hospitalaies consideram como seu «fr. mais Velho

REPAROS...

Semana do Hospital Deixou-se cair no esquecimento a iniciativa da «SEMANA DO HOSPITAL» perdendo-se, assim, todos os esforços desenvolvidos pelo incansavel paladino das obras de beneficencia Sr. João de Souza que com tanto carinho, devoção e entusiasmo foi o principal organizador da 1.ª Semana do nosso Hospital. Não queremos apregoar o esforço desenvolvido por aquela individualidade—rodeado de meia dúzia de dedicacões—mas lamentar que se tenha abandonado esse trabalho que redundava numa centena de contos para beneficio do nosso Hospital e do Asilo.

A continuidade dessa organização vai se perdendo perante a indifferença e comodismo...

Por Barcelos O Sr. Antonio Maria dos Reis acaba de inaugurar uma magnifica estação de serviço, no largo da Graça, onde todos os automobilistas encontram o que precisaram em caso de necessidade. O Sr. Antonio Reis presta, assim, um serviço á nossa Terra dotando-a com uma garagem-estação. As iniciativas de cooperação e espatrachamento industrial da nossa Terra precisam de ser imitadas, e felicitando o Sr. Antonio Reis pelo preenchimento da lacuna que tinhamos na nossa cidade, fazemos votos pelo completo exito.

Telefones Torna-se arrastador usar o telefone para tratar de qualquer assunto. Primeiro que obteha ligação o assistente, maldizendo a sua sorte, desespera-se pelas contrariedades que, a falta de comunicar a tempo e horas, lhe acarretam.

Desleixo Assim se deve chamar á falta de reparação que, desde há muito, se vem notando nos passeios junto ao antigo Hotel Rio-Cávado. Do outro lado, junto ao Castelo-Museu Arqueológico, ainda está por acabar o respectivo passeio, assim como o que rodeia o Monumento ao Santo Bispo D. Antonio Barroso. E é isto na entrada da cidade...

Iluminação Publica Continua a ser deficientissima a iluminação na nossa cidade. Que sabemos nada se tem procurado fazer no sentido de a melhorar, continuando-se a pregar ao deserto. Mas não desistiremos porque a importancia da nossa Terra obriga a olhar pelas suas necessidades e regalias.

J. G.

O CÃO

Es é o nosso fiel amigo Nas tristezas e folgas. Não se sentindo oprimido, Lamba as chagas do mendigo, Afaga e beija as crianças.

Osso rijo, côdea dura, Um caldo destemperado, E' seu mojar e fartura Que festeja com loucura De se julgar estimado.

Por meio do agudo olfacto, Do seu magico nariz, Vai desenterrar do mato O coelhito timerato, A sorradeira perdida.

A' frente do pegureiro Detém a fera atrevida. Para salvar um cordeiro, Contra o lobo carniceiro, Corajoso, expõe a vida!

Pelas colheitas do Outono, Horas altas, horas mortas, Enquanto dorme o seu dono, O pobre cão não tem sono, Do casal rodando as portas.

Com extremos de carinho, Sempre prestimoso e amável, Lá vai guindo o cágulubo, Que não atina o cambubo, Na sua noite indafável!

Há, contudo, por desgraça, Quem com o rafeiro embribe, Quem judiarias lhe faça E contra os irmãos de raça O estimula e acirra.

Mas o que mais desconsoa E provoca repulção. E' vélo abatido á «bola». Por covarde marfala Sem alma, sem coreção!

O cão carpa o triste fado, O seu destino afrontoso, Quando preso, acorrentado, Ou de escamo abrevado, Quel infame criminoso!

Miliciano

O BARCELENSE, DESPORTIVO

Continua a ser disputado com enthusiasmo o torneio popular organizado pelo Gil Vicente. No ultimo domingo o campo «Adelino Ribeiro Novo» registou uma grande assistencia, vinda de freguezias do nosso concelho, afim de vêr jogar os seus grupos representativos.

Os encontros terminaram com as victorias do Santa Maria S. Club sobre o Racing Sporting de Lijó por 3-1 e do Sporting da Barcelos sobre o Operario F. C. da Lams, por 2-1, sendo de apreciar a dificuldade que o grupo barcelense encontrou na turma da freguezia da Lama. Para amanhã estão marcados os seguintes encontros:

A's 14 horas Atletico Club da Barcelinhos - Racing Sporting de Lijó, e ás 15 horas - J.O.C. de Barcelos - Operario F. C. da Lama.

Ambos os encontros estão rodeados de interesse pela classificação de todos os grupos na conquista dos valiosos troféus —que se disputam neste torneio popular de futebol— sendo de esperar que todos os adeptos dos clubes estejam presentes, amanhã, no Campo Adelino Ribeiro Novo, afim de acarinhar os jogadores para a conquista dos preciosos pontos na tabela da classificação.

Continua a ser reclamada a organização do Club de Caçadores de Barcelos. Podemos informar que se procura apresentar, dentro em breve, para leitura e aprovação, por parte dos caçadores, dos estatutos do Club afim de serem enviados as entidades officias, para funcionamento legal do organismo. Esperamos que as pessoas que tratam da organização do club não descurem o assunto afim de se atingir o objectivo em vista com a fundação e agrupamento de todos os caçadores da cidade e do nosso concelho.

Tomou posse a nova Direcção do Gil Vicente á qual preside o Ex.º Sr. Dr. Eripedes Eleazar de Brito. Esperamos que S. Ex.ª não deixe de prestar ao club todos os seus esforços no sentido de melhorar a pratica do desporto na nossa cidade. No acto de posse S. Ex.ª traçou um plano de realizações que muito nos satisfaz. Confiamos que a nova Direcção do simpatico club barcelense tenha absoluto exito affirmando-lhes que «O BARCELENSE» se encontra, sempre, a BEM DO DESPORTO ao serviço da nossa Terra. R. N.

Doentes

Devido a uma queda, encontrase enfermo o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Augusto Monteiro, antigo Ministro da Justiça.

Tambem guarda o leito, por ter caído, o nosso amigo, Sr. Filipe Costa, considerado negociante da nossa praça.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15 e ás 21 horas será exhibido um dos mais notaveis exclusivos da Sif.

Nos Nossos Dias

A fasciante historia de dois seres que destruíram o ódio dum familia para salvar o seu amor! Com: Ida Lupim e Paul Henreid.

Na 5.ª feira, á noite, a super-produção, resfida, forte e impressionante que nos mostra o desentolar de um monstruoso plano de espionagem.

A CASA DA RUA 92

Uma produção da Fox, falado em português. E assim continua a série de bons filmes, seguindo-se: Chopin Imortal, Meia Luz, etc.

PIANO FRANCEZ

Vende-se em muito bom estado, para ver e tratar com o Sr. Albino Padrão.

MOBIÍAS

De sala de jantar e de quarto, muito boas, vendem-se. Informa esta Redacção.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-947, os Srs. Arménio Barbosa Rodrigues, Professor Matias Martins Fernandes, José Pereira Loureiro, Agostinho de Oliveira, Padre Bonifacio Lameia, João Figueiredo Pereira Simões, Joaquim Pereira Simões, Joaquim Alves Pereira, Gaspar Macedo Galo, A. Marques de Azevedo, Marçal Martins de Queiroz, Padre Antonio Pereira Lomba, Fernando Lopes dos Santos, Gonçalo-Prior Joaquim A. Galoias, Francisco José Santa, José Daniel Bente Gomes, Antonio Vieira Fins, Manuel Martins Araújo Povoas, Joaquim Correia Durães, Manuel da Cunha Arantes, Eduardo Antonio, D. Consequão Maia, Avelino Santos, D. Ermelinda Miranda Avis, Carlos Cibrão, D. Adelinda Coimbra Costa Martins, Dr. José da Silva Freitas, José Luis de Miranda, Adelino Pereira da Quinta, Manuel Gonçalves, José Maria Alves da Silva, Manuel Braz d'Afonseca, D. Ana Alves Machado, Professora D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Tenente Antonio Azeite Nunes, Francisco Alves da Costa, José Manuel Barreto, D. Urbana Correia Durães, Manuel da Quinta Fernandes, José Alves Coutinho, Família Luis Gomes de Carvalho, Joaquim Alves Coutinho, Família de Adelino Alves Maciel, Antonio Aires Neto, José Antonio Fernandes, José Braz d'Afonseca e Manuel da Silva Correia.

Até 30-10-948, a Ex.ª Sr.ª Doutora D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro; até 15-10-948, o Sr. Manuel Mascel Esteves; até 30-9-948, os Srs. Miguel Lemos, Antonio Martins, Domingos de Araújo Passos, Caadilla da Silva Ferreira e José Maria Ribeiro da Silva; até 30-6-948, o Sr. Dr. José Carvalho Torres; até 30-3-948, o Sr. Albertino Ribeiro Azevedo e, até 28-2-948, o Sr. Daniel Vilas Boas.

Até 30-9-947, os Srs. José Fernandes Rei e Sotiro Baptista Lourenço. Até 30-12-946 o Sr. Manuel Antonio Coelho e, até 30-12-945, os Srs. Domingos Gonçalves Fernandes.

A todos estes bons assinantes e amigos, os nossos agradecimentos. Aos restantes que, ainda, não liquidaram, pedimos-lhe a fineza de mandarem pagar porque estamos chegados ao fim do ano e as despesas com este semanario são enormes, cada vez maiores.

Joaquim José de Oliveira



Ontem, dia 17, fez 12 anos que faleceu o nosso bom amigo, Sr. Joaquim José de Oliveira, mais conhecido pelo «Farmaceutico da Isabelinhas».

Joaquim Oliveira, era o protótipo da Bondade, fazendo bem sem olhar a quem; motivo porque a sua morte foi muito sentida não só no nosso concelho, como em todo o Distrito. Como recordar á viver, aqui recordamos, hoje, a memoria de tão flantropico cavalheiro.

António José Ferreira Afinador de pianos

Rua D. Frei Casiano Brandão, 79 BRAGA. E' uma garantia para o seu piano

Casamento

No passado dia 5 deste mês realizou-se na Igreja Paroquial de Barroselas, e enlace patrimonial do Sr. Francisco Ballester Ramos, filho do Sr.ª D. Isabel Ballester Ramos, e da Sr.ª Otilia Figueiredo Ramos, muito digno gerente da Serração Gomes & C.ª Ld.ª nesta localidade, com a Sr.ª D. Celeste Meira de St. filha do Sr.ª D. Joana Meira de St. e do Sr. Claudino de St. proprietario e Regedor da freguesia.

Foi celebrante do acto o Rev.º Padre Domingos Parente da Costa Soares, pároco da localidade.

Apadrinharem o acto, por parte da noiva o Sr. D. Vicente Mábiques Bent e sua Ex.ª esposa, e, por parte do noivo seus pais: Sr. Antonio Claudino da Meralis e sua Ex.ª esposa. Fimda a cerimonia, foi servido aos numerosos convidados um finissimo «copo de água», fornecido pela concertada casa «A Moderna», de Barcelos, em casa dos pais da noiva.

Na «corbelha» vieram-se muitas e valiosas prendas. Aos noivos, que são possuidores de excoles qualidades, desejamos as maiores venturas.

Delfim Vinagre

Este nosso respeitavel amigo e ilustre conterraneo, no dia 10 do corrente, festejou a passagem do seu anniversario natalicio, juntando na sua Casa alguns amigos intimos. Ao probe barcelense, que é de prever deixe ligado o seu honrade nome á terra que lhe é berço, desejamos que continue a fazer anos, muitos anos, na graça de Deus.

Movimento Escufista 10.º anniversario do Grupo N.º 35 de Calendario (Famalição)

Nos passados dias 4 e 5 de Outubro deslocou-se a freguesia de Calendario, uma delegação de escutas de Barcelos, que ali foram assistir ás comemorações festivas do 10.º anniversario do Grupo N.º 35 e Alcaide N.º 94 daquela localidade. No sabado realizou-se o Acampamento do Nucleo de Famalição e Velada de Armas.

No domingo concentraram-se diversos Grupos da Carreira, Segueiro, Bairro, Povoas de Varzim e Barcelos, efectuando-se a Promessa dos novos escutas, desfilé e Sessão Solene para inaugurar a nova sede do Grupo 35.

A todas estas cerimoniaes presidiu o Ex.º Secretario Regional de Braga.

Homenagem ao Ex.º Sr. Conego Joaquim A. Galoias

Projectam para breve os antigos e actuais escutas do Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria», homenagear o Ex.º Sr. Conego Joaquim Alexandre Galoias, pelo motivo da sua retirada desta cidade, propondo á Junta Regional de Braga do C. N. E. que lhe seja concedida a Cruz de Agradecimento de 1.ª Classe (Ouro), pelos relevantes serviços prestados ao Grupo durante os 21 anos em que esteve á frente da sua Direcção.

Acampamentos

O Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria» acampou nos dias 4 e 5 em S. Julião do Calendario (Famalição) juntamente com as unidades do Nucleo de Famalição.

Tambem nos mesmos dias, o Grupo de Senoras N.º 16 «Nuno Gonçalves», de Carvalhal, acampou em Vilar de Figos, decorrendo destes acampamentos em alegre confraternização escutista.

«Águia da Franquetra»

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.: Antonio Martins, de Lisboa Antonio Peres Filipe, desta cidade, José Maria Ribeiro da Silva, de S. Joao de Vila Boa e Manuel Maciel Esteves, de Galegos Santa Maria.

«Voz do sul»

Este excelente coiza, que se publica na cidade de Silves, Algarve, completou 33 anos de existencia, motivo porque o felicitamos.

Hermínio do Souto

O nosso velho assinante e pregado amigo, Sr. Hermínio Gomes de Faria, muito considerado e habil industrial de Barcelinhos, no dia 14 do corrente, completou 82 annos de idade, motivo porque o felicitamos, desejando-lhe muitos mais anos de vida.

Montes envenenados

E' deveras lamentavel que hajam pessoas deshumanas que envenenam os montes, ocasionando a morte de animais e, até, de seres humanos!

Ainda terça-feira, no lugar da Peneda, da vizinha freguesia de V. P. S. Martinho, lançaram veneno murrendo uma cadela de estimação, e que deixou uma ninhada de tenra idade. Providências, pois!...

Farmacia de serviço

Amanhã encontra-se de serviço a Farmacia Fernando Oliveira.

Falecimento

Contando, apenas, 39 anos de idade faleceu, no ultimo sabado, nesta cidade, a Sr.ª Rosa Alves Gomes, esposa muito querida do nosso amigo e conterraneo, Sr. Bernardino Correia Durães, considerado vendedor de jornais diarios. A saudosa fúda deixou 8 filhos.

O funeral efectuou-se no Domingo, com grande acompanhamento. A toda a familia dorida, os nossos pesames.

O RANCHO FOLCLORICO DE V. F. S. MARTINHO NO «OFIR»—FÃO



inho (Barcelos), premiado nas Festas Centenarias, exhibiu-se brilhantemente nos seus bailados e cantares regionais, muito curtos e muito típicos. Vestindo característicos trajes e acompanhado da sua tocata, o Rancho dançou e cantou entusiasmadamente durante largos minutos—sendo muito apreciado e aplaudido especialmente pelas individualidades estrangeiras, para quem a exhibição foi uma agradável surpresa.

GARAGEM MODERNA

Do Largo do Ronfim, para a Avenida Dr. Oliveira Salazar, n.º 40, mudou esta conceituada Garagem, onde se alugam, vendem e concertam bicicletas, por preços módicos.

Experimentem e verão. Não comprem sem visitar esta bem apetrechada Garagem, que tem pessoal muito habilitado.

Castanheiros

Na Quinta de Celeiró, em Aborim, vendem-se 8 castanheiros.

Quem os pretender, no dia 26 do corrente, ás 14 horas, compareça naquela quinta.

Biciclete de Senhora

Vende-se uma em estado de nova, franceza.

Para mais informações falar na Balança do Sr. José Araujo Gonçalves, na Rua Elias Garcia—Barcelos.

CRIADO DELAVOURA

Precisa-se que saiba ler e escrever, para dirigir grande lavoura.

Dão-se mais informações nesta redacção.

VENDE-SE

Uma bomba de volante, para tirar água, e alguns metros de cano.

Informa-se nesta redacção.

CASA DE PASTO

Bem afreguesada e num dos melhores locais de Barcelos, passa-se.

Informa esta redacção.

Anuncio com 61 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 18-10-1947

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Barcelos, cartorio da 1.ª secção, corre seus termos um processo de justificação de auzenzia e curadoria definitiva dos bens de auzenzie em que são requerentes Antonio Rodrigues Mano, viuvo, proprietario; Ana Maria Ferreira, casada jornalista, ambos da freguesia de Vilar do Monte; José Rodrigues Mano, casado, ferreiro; Felismina Maria Ferreira e marido Adeino Ferreira da Silva, da freguesia dos Feitos; Fernando José da Silva, casado; Maria da Silva Ferreira e marido Armindo do Vale Pimenta; Rosa Maria Ferreira e marido Albino Freitas da Costa e Maria Rosa de Jesus, viuva, jornalista, todos da freguesia de Vilar do Monte e requeridos e auzenzie Manuel José da Silva Linnates, Ana Rosa da Silva, viuva, da freguesia de Vilar do Monte, o Magistrado do Ministerio Publico e os interessados incertos; e nesses autos correm éditos de trinta dias e seis meses citando, respectivamente, os interessados incertos e o auzenzie Manuel José da Silva Linhares, que teve o seu ultimo domicilio na freguesia de Vilar do Monte, para no prazo de dez dias depois de findo e dos éditos, contestarem, querendo, o pedido feito no referido processo que é para ser justificada a auzenzia de requerido Manuel José da Silva Linhares e a entrega dos bens que lhe pertencem aos requerentes e a outros que co n iguais direitos se habilitem.

Barcelos, 6 de Outubro de 1947.

O Chefe da 1.ª Secção Honorio de Almeida Soares Verifiquei,

O Jais de Direito, José Avelino Moreira

No ultimo Domingo, na formosa e aprazível Praia do Ofir, em Fão, realizou-se um lauto almoço entre ilustres Médicos Estrangeiros e Portugueses que fazem parte do II Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgência.

O nosso grupo artistico—Rancho Folclórico de V. F. S. Martinho—no fim desse almoço exhibiu-se com tanto brilho que, a Imprensa diaria, fez-lhe as melhores referências.

Para os nossos prezados leitores fazemos uma pequena ideia de que foi essa festa, transcrevemos a referência feita pelo Reporter do «Jornal de Noticias», do Porto, na edição da ultima segunda-feira:

«Depois de almoço, numa das esplanadas, frente ao mar, o Rancho Folclórico de Vila Frescalina S. Martinho (Barcelos), premiado nas Festas Centenarias, exhibiu-se brilhantemente nos seus bailados e cantares regionais, muito curtos e muito típicos. Vestindo característicos trajes e acompanhado da sua tocata, o Rancho dançou e cantou entusiasmadamente durante largos minutos—sendo muito apreciado e aplaudido especialmente pelas individualidades estrangeiras, para quem a exhibição foi uma agradável surpresa.

Areias S. Vicente, 12

Regressaram na segunda-feira da semana finda as Lianistas, que em numero de seis foram assistir aos exercicios espirituais que se realizaram em Fatima, para assim cumprirem o seu retiro anual.

Mostraram bem que vinham cheias de espirito missionario, e dispostas a trabalhar cada vez mais pelas Missões. Tiveram por conferente d'esse retiro Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo de Leão, D. Moisés Alves de Pinho. Esta freguesia tem mostrado sempre a sua dedicação pelas Missões como se deus dos donativos distribuidos.

Assim para a O. V. L. foi destinada a importância de 750\$00; ás Missões do Espirito Santo 300\$00; aos Frades Capuchinhos de Barcelos 300\$00. Estas dadas são o resultado do verdadeiro amor missionario pelo que tem também de Seminarios destinados a tal fim e um ao Seminario secular.

Dos dois primeiros um já completo e seu noviciado, entrando neste mez para o primeiro ano do Curso Teologico.

No passado dia 11 uma pessoa devota mandou celebrar na nossa Igreja uma missa cantada e sermão em louvor a Nossa Senhora de Fatima. De sermão foi encarregado o Rev.º Padre Oliva Teixeira, director do Seminario das Missões da freguesia da Silva, Barcelos.

—Está em vias de realiação nesta freguesia, no proximo quinquennio, um retiro fechado para Lianistas e demais raparigas que n'ele queiram tomar parte. Espera-se que sera bem concorrido pois, como se sabe, e d'ahi que saem as vocações missionarias, e tambem o aperfeiçoamento moral e religioso da creatura. Oxalá que Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das Missões, toque os corações de muitas raparigas para esse retiro. Ocasoante o andamento que se fór dando á formação de retiro dar-se-á conhecimento. Conta-me tambem que ha creaturas n'esta freguesia que desejem o Triduo do S. C. de J., de 1948, sem uma semana de pregação. Tai nova agradável com certeza ao nosso paroco e á freguesia. Quando as coisas se delinearem com tempo não faltarão recursos. C.

Silva, 12

Atravessamos agora uma das quadras mais interessantes da vida da aldeia. E' nesta época que o bom lavrador, aquele que empregou todo o seu esforço no amanho das terras, vê esse esforço recompensado por boas colheitas. Quando assim acontece, o lavrador lança-se com entusiasmo na recolha dos frutos, e, sempre a cantar, vai enchendo a adega e as talhas.

Se o bom tempo se mantém, como está acontecendo este ano, então a aldeia torna-se um centro de interesse, geralmente apressado.

—Com sua Ex.ª Família, encontraram-se na magnífica «Quinta da Colôvia», o nosso particular amigo, Sr. Miguel de Matos Graça.

—Tambem de visita ao nosso prezado amigo Sr. Sebastião Brito e Ex.ª Família, vimos nesta freguesia, acompanhado de sua Ex.ª Esposa e filhos, o Sr. Jaime Lopes Rebelo, proprietario da Casa do Laranjal, em Vialtoes.

—Em visita ao Santuario de Fátima e outras localidades do País, encontramos de viagem os nossos conterraneos e amigos, Srs. Fernando e Manuel Cordeiro. Que tenham boa viagem e feliz regresso, são os nossos votos. C.

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

POR S. VERISSIMO

«O que pode uma vontade forte, ao serviço dum ideal dignificador»

No tempo hodierno, vê-se a pobre humanidade a braços abertos, com a miséria fisica e moral, fundamento de visões, que torturam o pobre ser humano e o levam infelizmente, ao embrutecimento moral, áquella que nós podemos apellidar de sar desvirtuado!—Verifica-se, que, o homem, não raro, vive numa indifferença religiosa que amedronta a sua personalidade e ameaça de ruir o seu ser moral, que o dignifica e lhe dá uma certa ascendência sobre os outros seres.

Se o corpo, vive com difficuldades, provenientes do exterior, se a nossa constituição fisica, é débil, e, para mais, reduzida a condições, de extrema, difficilidade, a nossa constituição moral, tem necessariamente, de sofrer, chegando a maior parte das vezes, á inactividade religiosa, em que vive o homem de seculo vinte!...Mas, punhamos as coisas no seu lugar, e, devemos dizer que esse miséria, quase sempre, resulta dumta indifferença sobre os outros seres.

Deixando-se, o homem, conduzir por espíritos multiples ministradas por agentes externos, ao serviço dum ideal falso, dum pré suposto erro, e, sem uma base comprovada, entra na perplexidade e sente-se abandonado até pelo próprio Deus! Experimenta-se, agora, uma angústia indifferente, sentindo-se, já, o mesmo desespero... Porquê? Pergunta-se!... E' que o homem, vive como se não houvesse uma vida post-tumular, passa a sua vida, no olvido do proprio Deus, abstrahido-se, até, do seu conhecimento. E, aqui, está a razão de mau estar humano, de tantas infelicitades, de tantas quedas morais!...

Falta-nos, o verdadeiro ideal, a nossa vontade não norteia e infirma esse ideal único e exclusivo, que é, ou que devia ser, «um labutar constante para a eternidade!»

Hoje em dia, os nossos homens, mesmo os que se dizem católicos, não passam de uns manequins, ao saber das águas pestilentas, dum oceano coagulado, que á este mundo em que vivemos!...Em vez de se condiciarem em harmonia com o principio de onde permanem, seguem, a voz de comando, dum chefe tirano e homicida, Satanas. Contudo, não nos cause admiração, tal estado de coisas, porque o mundo, não tem ideal definido e porque o não tem jamais saberá o rumo a seguir.

Sabéis, caros leitores, o quanto pode uma vontade de ferro, que antevê aquilae, que, proclama, a sua a, e sem olhar a revessa que terá de enfrentar no caminho, segue o caminho traçado, na certeza de jamais deixar esse ideal, á custa de seu proprio esforço.

E, porque, conta comigo e com mais ninguém, a não ser com o amparo de Deus, «ideal por estereotipado» ideal numero um, porquanto os demais são secundários, chega a mim á posse dessa realidade, porque parte da caminhada por ela!...

Assim, amados leitores, em S. Verissimo, realizou-se no dia 5, um acontecimento fructo de trabalhos, sim!...mas, a despeito de tudo, de vontades desobediidas postas ao serviço dum ideal nobilissimo, que os assistente, nos tempos duma obra árdua, sem deixar de ser consoladora para aqueles que labutam sem interesse de especie alguma, sem esperanças de recompensa a não ser a presenção da homenageada, Nossa Senhora de Fátima nos abençõe e nos deia pessoas dotadas de vontades energicas e postas em prol do bem.

Realizaram-se as annunciadas festas em honra de Nossa Senhora de Fátima, decorrendo com levulger brilhantismo, e num ambiente de fé e carinho, tanto mais evidente do amor desta humilde Porg, para com a sua Exceza Padroeira, a Virgem de Fátima!...

As nozesas, repassadas do fé viva e ardente, intremeadas de exemplos insinuante e de edulcos máximos, mais pareciam reun dos anjélicos que terrenas, em «ums, momentos frenéticos em que os presentes se sentiam transportados a esse recinto bondite... «Fátima» onde o Céu toca a terra e a terra se confunde com o mesmo Céu, numa harmonia graciosa e acolhedora!...

O Triduo, preparação para a mesma festa, a que chamo «retiro do nosso povo» atingiu as culminâncias do espirituai, cada nos corações de todos, como orvalho benfazejo da graça, escl-

recendo as intelligências e abrindo corações impederidos!... As conferências, apresentadas com tanta perfeição e com tanto emêro, atraíram centenas de pessoas que as escutaram com raro interesse e com desejos de sabermos mais e mais!...

A preciação das vontas, na expressão de alguém, valeu idêa a festa e bem se parecem com as noites fervorosas e calmas de Fátima!... Sim! é a realidade viva.

Para falarmos do domingo, é mister, limitar-mo-nos ao principal, porque de contrario, dar-nos-la assunto bastante para paginas e paginas!... A coroação da Senhora, constituiu uma verdadeira apoteose, e sem sombras de dúvida, muitos corações, se sentiram, nesse solene momento, elevados e com a realidade viva de sempre «a nossa insuficiencia e eterna dependência de Deus!» muitas almas, se arreponderam de seus crimes e retomaram o habito cândido da pureza, brutando de seus elhos idégrimas escaldantes de arrependimento!

Com certeza, tudo isto, teve a sua finalidade em vista, e que essa mesma finalidade, vai ser posta em prática, por um cumprimento mais exato dos nossos deveres de criação e a recordação que nós podemos conservar, é guardarmos nos nossos corações e nas nossas almas uma centelha desse amor e desse fogo, que nesses dias embalou todo o nosso ser e que nos arrebatou ao édom, são os nossos votos!...

Golos, Setembro—47

Lembramos ás dignas autoridades locais, que se prezam de velar pelo progresso e aperfeiçoamento da sua e nossa terra natal, a necessidade de mandar reparar alguns caminhos publicos nesta freguesia, especialmente o que dá da Igreja para o populoso lugar da Quinta. Ja nos ultimos invernos e cambahe em referencia tem-se transformado num autentico lamaçal.

—O tempo corre magnifico para a agricultura, motivo porque os nossos lavradores andam radiantes.

—Deu-nos a honra da sua visita, o nosso conterraneo Sr. Alberto Esteves, considerado motorista na Fabrica MABOM, em Leuzado. Os nossos cumprimentos. C.

VENDEM-SE

Duas máquinhas de costura, na casa do Sr. AZEVEDO, Rua das Capelas, n.º 15, desta cidade.

MERCEARIA

Com casa de habitação, pretende-se, nesta cidade. Para mais esclarecimentos falar nesta redacção.

BOUCA

Vende-se com 11.600\$35 sítio na freguesia de Tamel S. Verissimo. Tambem se vende um campo de lavrado na freguesia de Santa Maria de Galegos.

Informa o Sr. Luiz Ferreira Souto, de Santa Maria de Galegos.

Cachorra, prefa

Faltou uma de casa do Sr. Teimo Carvalho, em Abade do Neiva. Procede-se a todo o tempo contra quem a retiver.

CASA

Vende-se, dentro da cidade, reconstruida de novo, com água, luz e quintal. Preço—70 000\$00. Informa esta redacção.

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA SEGUROS EM TODOS OS RAMOS CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22 1.º—LISBOA ESCRITORIO EM BARCELOS: Largo da Porta Nova n.º 39-1.º Tef. 3688

FESTIVIDADE EM BARCELINHOS

Decorreu com a maxima unio religiosa a festividade que, no sabado e domingo, se realizou, em Barcelinhos, em honra de Nossa Senhora de Fatima. As pregações foram confiantes ao eloquente tribuno sacro, Rev.º Alfredo Rocha, considerado Prior de Barcelos que, com a sua palavra fluente e persuasiva, conquistou a admiração de selecto auditorio.

A preciação de velas, efectuada sabado ultimo, foi muito concorrida e solene. A Coroação de Nossa Senhora levava a efeito na tarde de domingo e a magestosa procissão, foram actos revestidos de grande brilhantismo, agradando aos mais exigentes. Boa apresentação, excelente organização e maravilhoso cenario.

Estes actos foram brilhantemente pela musica dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos que executou escolhido programma.

O incensavel e dignissimo Paroco de Barcelinhos, Sr. Padre Antonio de Jesus Martins, bem como a digna Comissão que levou a efeito, com tanto brilho, a festa em honra de Nossa Senhora, estão de parabens.

NOVO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Do nosso prezado colega—«Correio do Minho», de quarta-feira, transcrevemos o que segue:

«Passos autorizada e de responsabilidades no assunto, segreda-nos que estão a ser estudadas as possibilidades de Barcelos ser dutada com um novo estabelecimento de ensino superior.

A boa nova aflicta e como não queremos prejudicar as diligencias da organização, reservamos para mais tarde outras considerações.

Entretanto, alegrat-vos, pais de familia».

Será verdade o que se acaba de ler?...

Realmente, que Barcelos necessita de que a sua instrução seja mais desenvolvida, não resta duvida.

Providencias

Informam-nos que a fonte publica, sita no lugar da Bouça, freguesia de V. F. S. Martinho, se encontra imunda, por isso, lembramos a quem compete, e a bem da saúde publica, para tomar as devidas providencias.

Missa Nova

Amanha, na freguesia de S. João de Bastuço, vai cantar a primeira Missa, Missa Nova, e nosso conterraneo, Sr. Padre Manuel Barbosa Pereira de Castro.

Ao novo Sacerdote, apresentamos as nossas felicitações.

Bem haja

O nosso estimado amigo, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, habil Construtor Civil e Proprietario, para usufruir a alma de seu padrinho—Sr. Manuel Duarte Parreira—que, hoje, faz anos que morreu, enviou-nos a quantia de 100\$00 para os nossos pobres. Foram contemplados 20 necessitados a 5\$00.

Bem haja, e que Deus lhe dê saúde e felicidades, são os nossos votos.

Diversas

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, as Ex.ªs Srs.ª D. Maria Madalena Mesquita e D. Maria Amélia Carneiro Pacheco Limpo de Faria, e os nossos amigos, Srs. Engenheiro D. Luis de Noronha e Tavora; José Jairo Trigueiros; João Maia; Augusto Soucasuz; Basilio de Oliveira; Aires Ferreira de Melo e Comendador Manuel Azevedo Falcão, que regressou das Termas do Malgaço.

—Com sua Ex.ª Esposa esteve a passar alguns dias com seu venerando Pai e gentis irmãs, o nosso prezado amigo e illustre conterraneo Sr. Dr. Aurélio Lamela, distinto Medico em Lisboa.

—Com sua Ex.ª família, regressou da Praia de S. J. de S. Mateus, o nosso prezado amigo Sr. Francisco José Monteiro Torres, proprietario.

—Regressou de Ancora o nosso amigo, Sr. Robim Magalhães, habil Fotografista.

—Com sua dedicada Esposa regressou da Caria o Sr. Antonio José Pereira de Barcelos.

—Estiveram em Visem os nossos amigos Srs. Manuel Joaquim Martins e Manuel da Costa Portela.

O famoso Omega 18 M. 72



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços barattísimos. A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

João Maciel, L.

LARGO DA CALÇADA—Telefone 8204
BARCELOS

Encarrega-se de instalações electricas aero-dinamos 6 volts 200 watts, e 32 volts 650 watts, luz fluorescente, venda de material electrico, etc.

Novos modelos de rádios da «General Electric» e rigoríficos.

Instalação Sonora por contractos para festas, nas Aldeias.

Maquinas de escrever «Royal», já tomamos encomendas.

Fazem-se todas as reparações de Rádios.

CASA PEIXOTO

LOJA DE FAZENDAS

Rua D. Antonio Barroso—Telef. 8379—BARCELOS

Artigos já chegados para a proxima estação de inverno. FATOS—SOBRETUDOS—GABARDINES—SAMARRAS e artigos fortes para CALÇA. Tecidos de lã em lindas cores para vestidos de senhora.

Flanelas sarjadas—lizas e gorgurinas.

Cobertores em algodão—de lã da serra e lã fina.

Camisolas e ceroulas em lã e algodão.

Puloveres para homem a mais completa coleção.

Agente da comissaria TABU.

Lãs em FIO em boa qualidade e muitas cores, todas pelos novos preços.

CASA PEIXOTO

Casa de novidades e bons preços.

VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ

Fabricao diario de toda a espécie de doce

Especialidades:

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS

RUA I.º DE DEZEMBRO

AGUAS SANTAS do VIMEIRO

Os depositários Castelo Branco & C.ª na Rua Sampato Bruno, 12, telef. 24.326-Porto, encontram-se aptos a satisfazer qualquer pedido.

Estas famosas aguas encontram-se á venda, em Barcelos, na PASTELARIA ARANTES, unica depositaria.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,

AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO PESSOAIS E

AGRICOLAS POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª BARCELOS



PARA COBERTURA DO MILHO

A Venda em Barcelos, na Drogaria Moderna DE

F. M. FERNANDES L.ª

R. Infante D. Henrique, 52—54

CAMIONETES VENDEM-SE

Uma Chevrolet—3.000,3.600 quilos.

Uma Ford—4.000,4.800, c/ aluguer.

Para ver e tratar com o Sr. Carlos Figueiredo—Telefone 120—Povoa de Varzim.

Nesta redacção tambem se dão esclarecimentos.

VENDE-SE

Eirado com casa e terreno, sito no lugar do Gião da freguesia de Arcozelo, que dá, por ano, mais de três pipas de vinho. Quem pretender, queira falar com Manuel da Silva Agostinho, da mesma freguesia.

Videiras Corriola

As mais aconselhadas e indicadas para a Região dos Vinhos Verdes, cultivadas em viveiros inspeccionados pela Repartição de Serviços Fito-patológicos do Ministério da Economia. Dirigir pedidos a VIVEIROS ARCORNSES ARCO DE BAÚLHE

Prevenção

Com este título veio um comunicado no jornal «O Barcelense», de 27 de Setembro último, no qual Benjamim Ferreira da Costa, de Carapeços, previne as autoridades dum possível atentado contra a sua casa e propriedades, o que se podia attribuir á signatária e a seus filhos e sobrinho David Costada.

Este comunicado visa sómente a escandalizar a opinião pública com a difamatória acuação que ali é feita contra as pessoas visadas.

Mas tal não consegue o Benjamim Ferreira da Costa, sobejamento conhecido pelas suas proezas, pois trata-se de um individuo que já faliu e não nos consta que tenha propriedades ou casas em seu nome para poder arregar se proprietário como se arroga na referida local.

A signatária, seus filhos e sobrinho David estão muito bem conceituados publicamente, pois trata-se de gente honesta e incapaz de praticar quaisquer violencias.

Carapeços, 2 de Outubro de 1947.

A Adelaide Coutada David Domingues Coutada



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.ª—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

PASSAGENS e PASSAPORTES

JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada

POVOA DE VARZIM

PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

OGREPRÁDIO DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países,ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

FAO

Serve:—Chá—Café—Chocolates

Todas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria

Especialidades da «CASA»:

Sarabens-crias á Rio-Mar

Visitem esta Casa

Confrontem preços

Apreciem a qualidade dos artigos

ETERNA

Automatic

precisão absoluta

anti-choque



anti-magnético

Impremiavel

Foi escolhido 42 milhões de vezes como relógio de precisão absoluta e inalteravel, em todas as exposições a que tem concorrido.

A venda nas boas e afamadas relojoarias.

REPRESENTANTE NESTA CIDADE

OURIVESARIA SENHOR DA CRUZ DE

ERNESTO SILVA

BARCELOS